
GERENCIAMENTO DE ATIVOS: LEVANTAMENTO DOS ATIVOS CONSTRUÍDOS DO IFG-CAMPUS JATAÍ

GOUVEIA, Isabela Gomes¹

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Jataí.

SANTOS, Francielle Coelho dos²

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Jataí.

O presente trabalho teve como finalidade diagnosticar e avaliar os ativos construídos do Instituto Federal de Goiás – Campus Jataí, com ênfase no Bloco 400, oferecendo subsídios para a gestão patrimonial, manutenção preventiva e prolongamento da vida útil das edificações. O estudo fundamenta-se no conceito de Gestão de Ativos definido pela ISO 55000, que compreende a atividade coordenada de uma organização para gerar valor a partir de seus ativos, equilibrando custo, risco e desempenho ao longo do ciclo de vida. Considerando que os ativos construídos passam por um processo gradual de degradação, especialmente em instituições públicas de ensino, a pesquisa buscou propor uma abordagem sistemática de diagnóstico e planejamento de manutenção predial. A metodologia adotada consistiu em pesquisa aplicada, de caráter qualitativo e exploratório, utilizando como objeto de estudo o IFG – Campus Jataí, Unidade Flamboyant. Foram analisados parâmetros técnicos estabelecidos pela ABNT NBR 15575:2021, que define a vida útil de projeto (VUP) de diversos sistemas construtivos, como estrutura, pisos, vedações, coberturas e instalações hidrossanitárias. Para coleta e sistematização dos dados, elaboraram-se planilhas no Microsoft Excel, nas quais os elementos construtivos foram classificados conforme tipologia, estado de conservação e nível de risco associado. Essa classificação variou entre riscos alto, médio e baixo, considerando critérios de segurança, conforto e funcionalidade. O bloco selecionado, por concentrar o maior número de salas de aula e setores administrativos, foi escolhido devido ao intenso fluxo de pessoas, que acelera o desgaste físico e potencializa a ocorrência de patologias construtivas. Ao todo, foram inspecionados 411 elementos, registrando-se fotografias, descrições e

ocorrências que foram organizadas em tabelas dinâmicas e gráficos. Os resultados demonstraram predominância de deteriorações classificadas como risco baixo (288 ocorrências – 70,07%) e médio (122 ocorrências – 29,68%), havendo apenas um caso grave (0,24%), relacionado à corrosão de armadura exposta. Os componentes com maior incidência de falhas foram as vedações verticais, especialmente portas e janelas, que apresentaram fissuras, manchas de umidade, desalinhamentos, maçanetas danificadas e infiltrações.

Palavras-chave

Gestão de ativos; Ativos construídos; Bens públicos.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás. Agradecemos ao IFG pela bolsa concedida por meio do Edital 12/2024 – Programa Institucional de bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).